

Educação deslancha

Aos poucos o governo Fernando Henrique sairá da fase atual de arrumação da casa, de montagem de todos os escalões da equipe de trabalho e da organização da relação com o Congresso para a ação concreta em várias áreas.

Um dos primeiros setores a deslanchar, nas próximas semanas, deve ser o da Educação, que, por ter um ciclo anual, exige que se comece a trabalhar cedo, embora só mais tarde ofereça os resultados. Sómente ontem o ministro Paulo Renato Souza conseguiu completar a sua equipe. De agora em diante, pode dedicar-se mais à sua prioridade, o Ensino Básico. A secretaria do Ensino Básico, uma das figuras de maior relevância a partir de agora no Ministério da Educação, será a professora Iara Prado, chefe de gabinete de Paulo Renato na época em que ele foi secretário de Educação de São Paulo, no governo Franco Montoro. Depois, ela dirigiu a Fundação de Desenvolvimento Educacional de São Paulo.

Ele vai criar no Ministério da Educação, na reedição da Medida Provisória

que fez retoques na feição do governo, uma Secretaria de Política Educacional — da mesma maneira que existe no Ministério da Fazenda a Secretaria de Política Econômica. A secretaria de Política Educacional deverá ser a professora Eunice Durham, que até a criação de seu cargo será secretária de Projetos Especiais.

De largada, o ministro Paulo Renato deflagrará a revisão do currículo do Primeiro Grau, a criação de um sistema de avaliação de testes do Primeiro e do Segundo Graus e o treinamento de professores por televisão, através da rede da Funtevê.

O sistema de avaliação no Segundo Grau, com um exame final patrocinado pelo Ministério da Educação, pode vir a substituir no futuro o vestibular, segundo o ministro. Por enquanto, em matéria de avaliação, existe no Ministério apenas uma experiência pequena feita pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Essa experiência é que será o ponto de partida para o exame final pretendido pelo ministro Paulo Renato.